

GÊNERO *ARISTOBYRSA* COM DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA  
(HEMIPTERA:TINGIDAE)José C.M. Carvalho<sup>1</sup>  
Luiz A.A. Costa<sup>2</sup>

## ABSTRACT

The authors revise the genus *Aristobyrza* Drake & Poor, 1937 and describe as new *A. uaupesensis* n.sp., Uaupés, Brasil.

Figures of habitus and male genitalia are given for the two species.

KEY WORDS: Genus *Aristobyrza* new species Brazil, figures.

TÍTULO ABREVIADO: Nova espécie de *Aristobyrza*.

## RESUMO

Os autores revêem o gênero *Aristobyrza* Drake & Poor, 1937 e descrevem como nova *A. uaupesensis* n.sp., Uaupés, Brasil.

Figuras de corpo inteiro e da genitália do macho das duas espécies incluídas no texto são apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero *Aristobyrza* nova espécie Brasil, figuras.

## INTRODUÇÃO

Por insistência do segundo autor, que desenhou as espécies incluídas no texto, o gênero *Aristobyrza* é revisto e uma nova espécie descrita. Ela foi colecionada pelo primeiro autor em Uaupés, Rio Negro, Amazonas, durante uma viagem ali realizada.

As descrições do gênero e das espécies nele incluídas são feitas a seguir.

*Aristobyrza* Drake & Poor, 1937

*Aristobyrza* Drake & Poor, 1937:164; Monte, 1941:79; Hurd, 1946:472; Drake & Ruhoff, 1960:37; Drake & Ruhoff, 1965:91.

Segundo os autores do gênero ele possui as seguintes características: "Cabeça curta, com espinhos longos; antena mais longa do que do ápice da vesícula ao ápice da área discoidal, segmento I muito mais longo que o II, IV tão grosso como o III, búculas muito curtas, largamente separadas anteriormente. Rostro estendendo-se ao metasterno; canal rostral largo, fechado no ápice. Orifício ostiolar indistinto. Coxas I mais distantes da II do que da III; pernas delgadas, moderadamente longas. Carena hipocostal uniseriada na base.

1. Museu Nacional, RJ. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

2. Museu Nacional, RJ. Comunicação Social.

Disco convexo, calos bastante achatados; vesícula elevada sob forma de teto, projetando-se arqueadamente para a frente; carena mediana uniseriada, completa; carena lateral uniseriada, nascendo nos calos e terminando num curto, obtuso, processo posterior; paranoto explanado, muito mais largo anteriormente, prolongando-se na frente até a margem anterior do olho, margens laterais prolongadas apenas um pouco posteriormente.

Élitros três vezes tão largos quanto o pronoto, alargados abruptamente e um pouco prolongados para a frente na base, muito pouco sobrepostos, larga e separadamente arredondados posteriormente, área costal extremamente larga, explanada, com seis fileiras de células na base; áreas discoidal e subcostal sob forma de uma larga ampola, alcançando quase o meio dos élitros e projetando-se sob a forma de bulbo sobre as células pequenas basais da área subcostal; área sutural muito estreitada anteriormente, muito larga posteriormente.

Espécie tipo do gênero: *Leptobyrsa latipennis* Champion, 1897.

O gênero é caracterizado por ter as búculas muito curtas e separadas, área bulbosa da área discoidal muito acentuada, élitros extremamente largos e paranoto explanado, prolongado para frente.

**Distribuição geográfica:** Panamá, Peru, Brasil.

À descrição original acrescentar espinhos de comprimento variável. A principal característica do gênero é a ampola dos élitros. Froeschner (1969) coloca o gênero na tribo Litadeini Drake & Ruhoff, 1965.

#### *Aristobyrsa latipennis* (Champion, 1897)

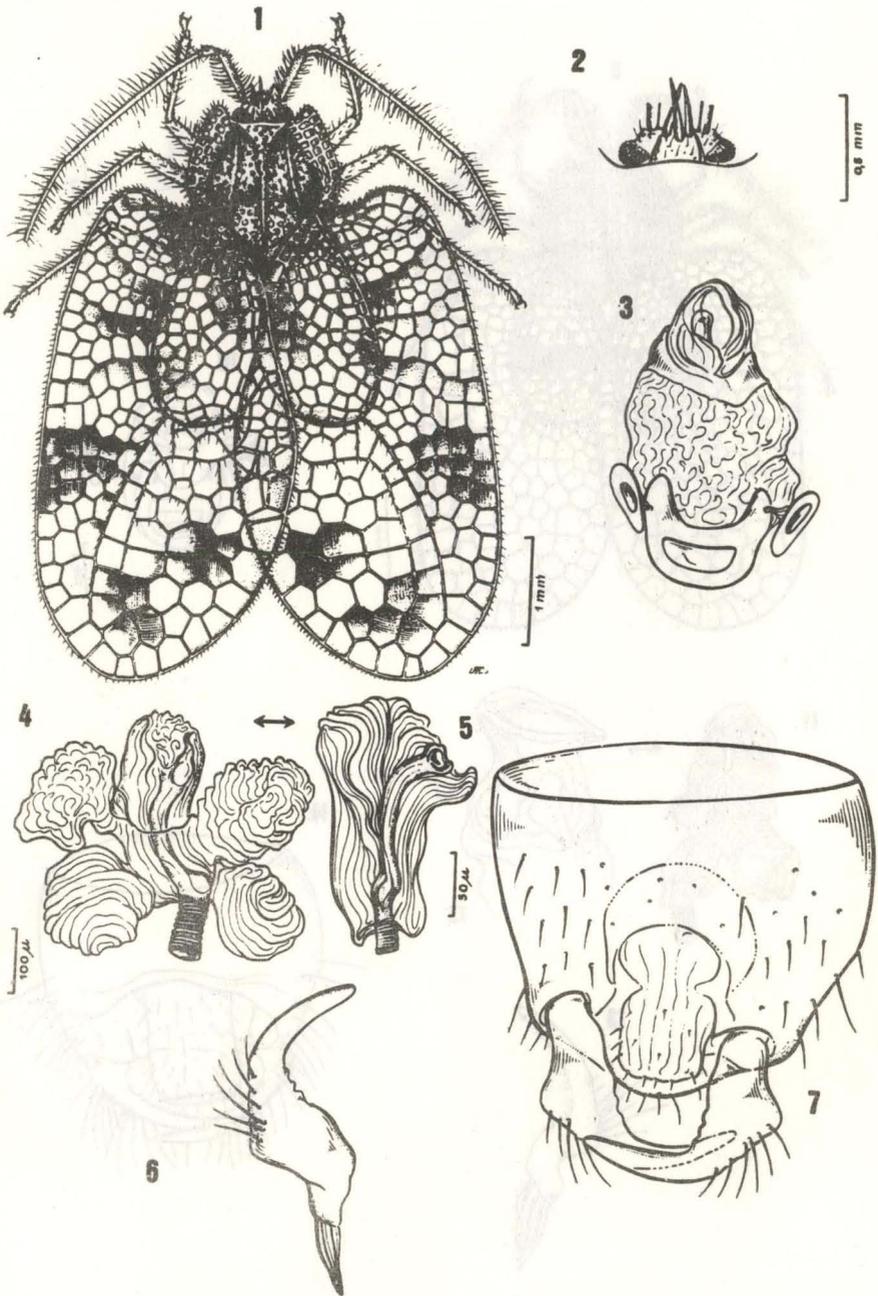
*Leptobyrsa latipennis* Champion, 1897: 25, pl. 2, figs. 13, 13a;

*Aristobyrsa latipennis* Drake & Poor, 1937: 164; Monte, 1940: 375; Monte, 1943: 105; Monte, 1947: 432; Silva, 1956: 19; Froeschner, 1969: 129.

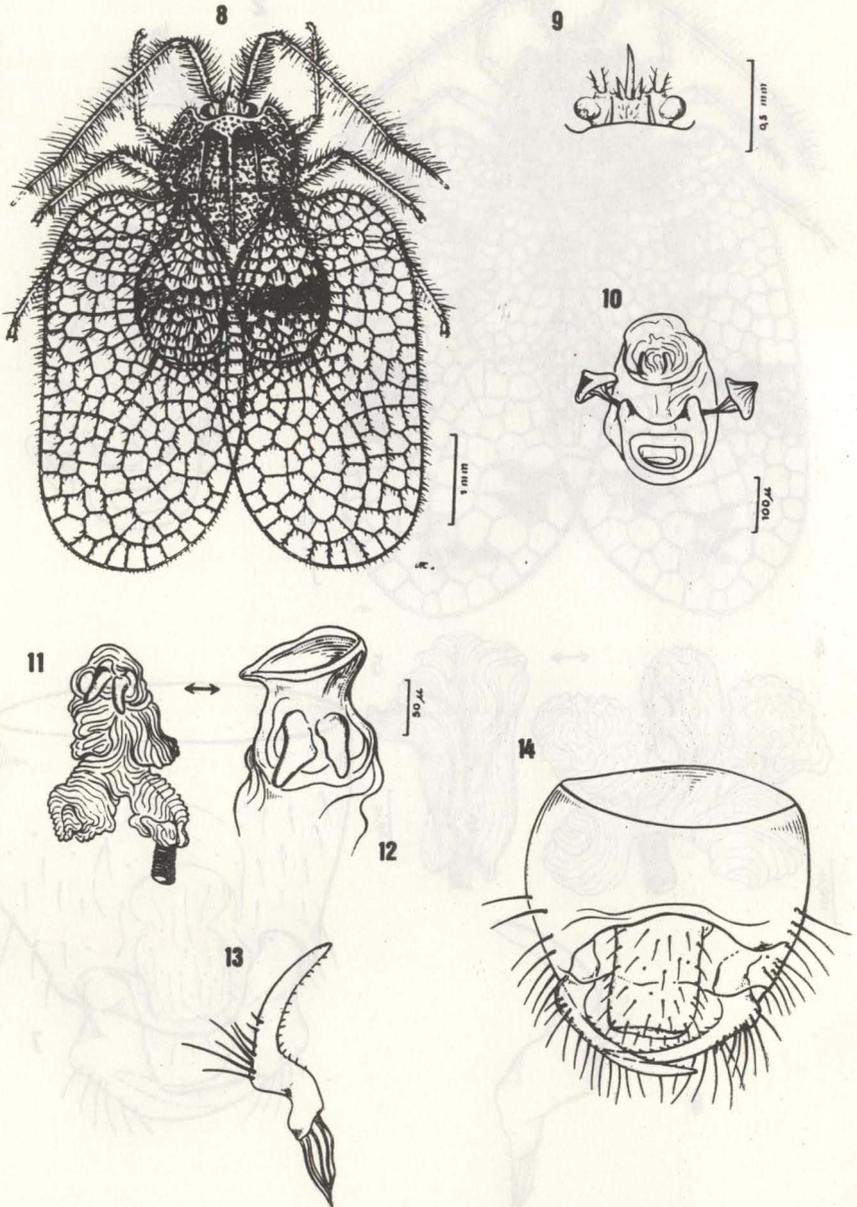
A descrição original de Champion (1897:25, pl. II, figs. 13, 13a) é aqui reproduzida: "Muito larga, testácea, margens do pronoto e élitros pálido testáceo-hialinos, pronoto com margens laterais e carenas, élitros com toda a margem e nervuras com pêlos longos e finos; antenas e pernas também grossamente pilosas. Pêlos das antenas muito longos e erectos. Cabeça com espinho frontal (Fig. 1), bastante longo e dois espinhos curtos sob a mesma; antenas longas e moderadamente delgadas, segmento I e IV subiguais em comprimento, I cerca de três vezes e meia tão longo quanto o II, que é muito curto, III quase duas vezes mais longo que o I. Pronoto com as margens membranosas moderadamente largas, projetando-se na frente até além dos olhos, recurvo e ligeiramente arredondado, com aréolas arredondadas pequenas, 4 fileiras na frente, diminuindo as duas atrás; vesícula pequena, transversa; as três carenas fracamente elevadas, as externas abreviadas atrás e curvando-se para fora, os espaços entre elas escuros e pontuados; a porção triangular posterior abreviada e arredondada posteriormente. Élitros muito largos, largamente arredondados na extremidade e largamente sinuados na frente; área discoidal grande, fortemente túmida; área subcostal muito estreita, biseriada; áreas suturais e costais de certa forma com retículos amplos e subiguais, área costal transversalmente rugosa e com cerca de seis fileiras de aréolas da base ao meio. Comprimento 5 mm, largura do pronoto 1,5 mm, élitros 4,5 mm."

**Genitália:** Pênis (Fig. 3); vésica (Fig. 4); detalhe da vésica (Fig. 5); parâmero (Fig. 6) e pigóforo (Fig. 7).

**Fêmea:** igual ao macho em coloração e dimensões.



*Aristobyrza latipennis* (Champion): Fig. 1 – macho, Peru; Fig. 2 – espinhos da cabeça; Fig. 3 – pênis; Fig. 4 – vésica; Fig. 5 – detalhe da vésica; Fig. 6 – parâmetro; Fig. 7 – pigóforo.



*Aristobyrsa uaupesensis* n.sp.: Fig. 8 - macho, holótipo; Fig. 9 - espinhos da cabeça; Fig. 10 - pênis; Fig. 11 - vésica; Fig. 12 - detalhe da vésica; Fig. 13 - parâmetro; Fig. 14 - pigóforo.

**Distribuição geográfica:** PANAMÁ (Bugaba, Champion); BRASIL, Água Preta, BA, Bondar (Monte: 1940) (nome atual – Uruçuca, Bahia, fide Silva, 1956:19); PERU (fide Drake & Poor, 1937:164).

Em 5 espécimes provenientes do Peru e de Brasília, as dimensões são as seguintes: comprimento 5,2 mm, largura 4,5 mm, antena: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 0,2 mm; III, 1,4 mm; IV, 0,7 mm. Pronoto: comprimento 1,1 mm, largura na porção mais larga 1,2 mm.

**Exemplares estudados:** Água Limpa, MG (Minas Gerais), Henrique col. (macho e fêmea); Satipó, Peru, IV.1942, P. Paprzyck (5 machos e 1 fêmea); Bahia, G. Bondar, 1941 (fêmea); Goiás, Corumbá, Fazenda Monjolinho, L4.VI.1942, F. Lane (fêmea); Brasília, D.F. (Distrito Federal), VII.1960, 86-60, Exp. Formosa (col. J.C.M. Carvalho), (19 machos e 17 fêmeas); Igarapé Marmelo, Rio Ibuñã, Rondônia, XI.1962, Werner Bahetman (fêmea), depositados na coleção do Museu Nacional.

O nome específico é alusivo à largura dos élitros.

*Aristobyrsa uaupesensis* n.sp.

Caracterizada pelo comprimento dos espinhos na cabeça e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** Comprimento 4,8 mm, largura 4,0 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 0,2 mm; III, 1,5 mm; IV, 0,5 mm. Pronoto: comprimento 1,3 mm, largura na porção mais larga 1,5 mm.

Possui de uma maneira geral as mesmas características de *A. latipennis*, diferenciando-se por ter os espinhos inferiores da cabeça muito mais curtos que o espinho mediano (Fig. 9), pela coloração dos hemiélitros; por possuir as carenas mais elevadas e a porção anterior do pronoto mais elevada; por possuir os pêlos laterais da margem externa ou costal dos élitros.

**Genitália:** Pênis (Fig. 10); vésica (Fig. 11); detalhe da vésica (Fig. 12); parâmero (Fig. 13); pigóforo (Fig. 14).

**Fêmea:** igual ao macho em cor e dimensões.

**Holótipo:** Macho, Amazonas, BRASIL, Uaupés, VI.1949, J.C.M. Carvalho col. na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipos:** 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo.

O nome específico refere-se à cidade de Uaupés, localidade em que foi coligida a espécie.

## REFERÊNCIAS

- DRAKE, C.J. & POOR, M.E., 1937, Concerning the genus *Leptobyrssa* Stål (HEMIPTERA). Proc. Biol. Soc. Washington, 50:163-166.
- MONTE, O., 1941, Catálogo dos tingídeos do Brasil. Arq. Zool. S. Paulo, vol. 2 (3):65-174 (1940).
- HURD, M.P., 1946, Generic classification of North American Tingoides (Hemiptera-Heteroptera). Iowa State Coll. Jour. Sci., 20(4):429-492, 8 figs.
- DRAKE, C.J. & RUHOFF, F.A., 1960, Lace-bug genera of the world (Hemiptera:Tingidae). Proc. U.S. Nat. Mus., 112:1-105, 5 figs., 9 pls.
- DRAKE, C.J. & RUHOFF, F.A., 1965, Lacebugs of the World. A Catalog (Hemiptera:Tingidae). U.S. Nat. Mus. Bull. 243:1-634, 6 figs., 56 pls.
- CHAMPION, G.C., 1897, Rhynchota. In Goodman and Salvin, Biologia Centrali Americana, vol. 2:1-32.

- FROESCHNER, R.C., 1969, Zoogeographic and Systematic notes on the lace bug tribe Letadeini, with the description of the new genus Stragulotingis (Hemiptera:Tingidae). *Gt. Basin Nat.*, 29(3):129-132, 1 fig.
- MONTE, O., 1940, Nota sobre alguns tingídeos do Brasil. *Arq. Zool. Est. S. Paulo*, 1(2):375-382.
- MONTE, O., 1943, Sobre tingitídeos do Peru. *Rev. Brasil. Biol.*, 3(1):105-108.
- MONTE, O., 1947, Sobre tingídeos Americanos com descrições de espécies novas (Hem.). *Revista Ent.* 18(3):429-432.
- SILVA, P., 1956, Tingídeos da Bahia (Insecta-Hemiptera). *Bol. Inst. Biol. Bahia*, 3(1):10-77, 29 figs.

REFERÊNCIAS

BRACK, C. J. & RICHOFF, F. A. 1958. Tingidid fauna of the world (Hemiptera:Tingidae). *Proc. Ent. Soc. Wash.* 11:1-102, 2 pls.

BRACK, C. J. & RICHOFF, F. A. 1957. Tingidid fauna of the World. A Catalog (Hemiptera:Tingidae). *U.S. Nat. Mus. Bull.* 281:1-874, 4 pls., 36 pls.

CRAMPTON, G. C. 1937. *Ampelora* in Goodson and Davis. *Biological Control*. Vol. 2:1-32.

MONTE, O. 1941. *Crucifera* das Américas do Sul. *Arq. Zool. Est. S. Paulo*, vol. 1 (3):43-174 (1941).

MONTE, O. 1946. *Crucifera* (Hemiptera:Tingidae) of North America. *Transactions American Microscopical Society*, 66:1-100, 10 pls.

DEANE, C. J. & POOR, H. E. 1937. *Crucifera* of the Nearctic Region (Hemiptera). *Proc. Ent. Soc. Wash.* 20:1-52, 10 pls.